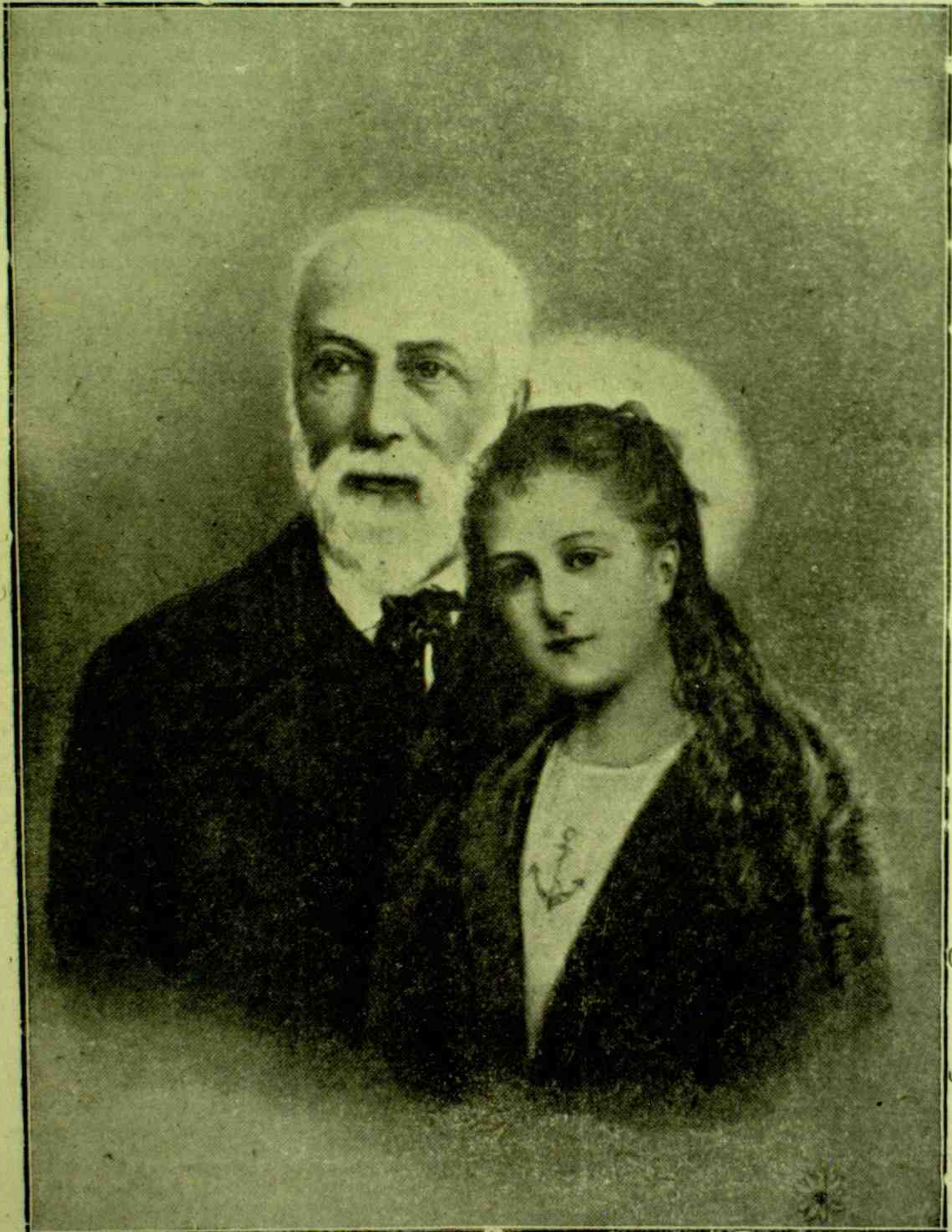


AVE MARIA

Órgão da Arquiconfraria e da devoção ao I. Coração de Maria no Brasil

SÃO PAULO, 4-AGOSTO-1946

ANO XLVIII — NÚMERO 29



O pai de Santa Terezinha, modelo de chefes de família, homem piedoso, dedicado ao lar, entregue aos cuidados dos filhos. Soube transformar a sua casa "em templo de Deus e em jardim de felicidade."

Consultório Popular

P. 363.* — *Como se chamava o Papa Pio X? É verdade que ele, depois de morto, apareceu no Vaticano?* — Assinante.

R. — Pio X, antes de ser Papa, chamava-se José Sarto. Não sei que ele tenha aparecido no Vaticano.

P. 364.* — *Por que se manda rezar missa de 7.º dia? Não valem as missas de 5.º ou 6.º dia?* — Assinante.

R. — Vale o mesmo missa de 2.º, 3.º dia etc. que missa de 7.º dia. O motivo porque se rezam Missas de 7.º dia é porque a Igreja tem orações especiais para a missa de 7.º dia e a missa é considerada *exequial* podendo ser rezada mesmo em certas festas. Mas do mesmo modo que há privilégios especiais para as missas de 7.º dia, há também para as do dia da morte e do enterro, do 3.º dia, do 30.º e dos aniversários da morte.

P. 365.* — *Uma moça que tem inclinação para ser Carmelita e por dificuldades materiais ingressa noutra convento, não terá prejuízo para a sua alma?* — O. N. B.

R. — Não, senhora. Se Deus realmente a chamasse para Carmelita, daria os meios de seguir o seu chamamento. Deus Nosso Senhor se serve disso para levá-la para o lugar da sua verdadeira vocação.

P. 366.* — *Por que se crismam as crianças tão pequenas? Não se deve esperar a que cheguem ao uso da razão?* — O. N. B.

R. — Seria melhor esperar a que chegassem ao uso da razão. Essa é a vontade da Igreja e em particular dos nossos Bispos reunidos em Concílio Plenário.

P. 367.* — *É verdade que, se Deus conhece o futuro, nós somos escravos?* — L. R. L.

R. — Não é verdade. Nós sentimos que somos livres e que podemos fazer o bem ou mal. O difícil é, sem dúvida, conciliar a nossa liberdade com a onisciência de Deus. Isso permanecerá sempre um mistério para nossa fraca razão. Diante desse mistério alguns negam a liberdade humana e reconhecem a onisciência divina. Outros, pelo contrário, reconhecendo a liberdade humana, negam a onisciência divina. Erram tantos uns como outros. Se nós negamos que Deus conhece o futuro, fazemos um Deus imperfeito, que não seria Deus. Se negamos a liberdade humana, criamos um Deus injusto que sem culpa nos castiga ou sem merecimento nos dá o prêmio. Para não cairmos num desses dois absurdos, temos de admitir a liberdade humana e a onisciência de Deus.

P. 368.* — *Começando uma novena de comunhões e faltando o Vigário um dia, perde-se a novena?* — J. P. P.

R. — Mesmo que tenha feito promessa de fazer uma novena seguida de comunhões, se por ausência do Vigário, sem culpa própria a interrompesse, valeria a novena. O motivo é porque quando se promete fazer uma novena não interrompida de Comunhões, já se entende "*se for possível*". Tratando-se das comunhões das nove primeiras sextas feiras ou dos cinco primeiros sábados qualquer interrupção, voluntária ou involuntária, obriga a recommençar outra vez. Costuma-se excetuar o caso em que a primeira sexta feira cai na Sexta Feira Santa, mas, mesmo nesse caso o mais garantido é começar outra vez.

P. Geraldo Fernandes, C. M. F.

Curitiba — Caixa, 153.



COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA "PREVIDÊNCIA DO SUL"

FUNDADA EM PORTO ALEGRE EM 1.º DE AGOSTO DE 1906

Incorporada por elementos das classes conservadoras do Rio Grande do Sul — entre eles o Banco da Província e o Banco Nacional do Comércio daquele Estado.

Sempre administrada com grande correção e alta visão de negócios, desenvolveu-se extraordinariamente, a ponto de festejar, em 1.º de Agosto (próximo ou corrente) o 40.º aniversário de sua fundação, com um ativo de cerca de 100 milhões de cruzeiros e dezenas de milhares de segurados, em todo o país, por importância superior a 800 milhões.

Especializada em seguros de vida, pois nunca se dedicou a outros ramos de negócios, opera com os mais modernos planos e classes, tendo sido a primeira a adotar, no Brasil, o seguro de vida com lucros anuais.

Já pagou a segurados e beneficiários mais de 8 milhões de cruzeiros.

Além do escritório central em Porto Alegre, mantém Inspetorias Regionais nesta capital, a Rua José Bonifácio, 93, 6.º andar, no Rio, em Curitiba, Belo Horizonte, Salvador e Recife e Agentes de seguros em centenas de cidades do Brasil.

Para dar idéia do desenvolvimento de seus negócios, basta citar as cifras dos seguros realizados nos últimos 5 anos.

AVE MARIA

REVISTA SEMANAL CATÓLICA ILUSTRADA

ASSINATURAS:

Annual Cr. \$ 20,00

Número avulso Cr. \$ 1,00

(Com aprov. eclesiástica)

RED. e ADMIN.:

Rua Jaguaribe, 699

Fone: 5-1304 - Caixa, 613

OFICINAS: Rua Martin

Francisco, 646-656

Decadência e elevação

O ÚNICO, O IMPORTANTE, O URGENTE PROBLEMA DA ÉPOCA MODERNA
É A CURA DA VIDA DE FAMÍLIA.

Já não constituem mistério para ninguém os fatores determinantes do decréscimo da moralidade e do chocante contraste entre o progresso exterior e a inquietação interior da vida humana.

“Basta abrir os olhos e observar no mundo as abominações cotidianas, seguir os depoimentos dos jornais e os debates jurídicos, participar das convenções matrimoniais, escutar avisos de médicos e sociólogos, ler assuntos de peças de teatro e dos filmes, uma quantidade de obras mais ou menos literárias, para convencer-nos que a vida de família expirante e desconjuntada é a doença e ferida mais corrosiva da sociedade hodierna.” (Thiamer Toth.)

De conseguinte, não será a rua, a escola, a assembléia constituinte, a imprensa, o mais necessário problema a remediar.

Tudo isso é importante, mas o baluarte da ordem, da vida social, da Pátria está no lar. A situação atual assustadora começou na família e repercutiu por fora com sinais de catástrofe. Com sinais de incontestável catástrofe, dizemos, porque a esse ponto se reduziu a vida familiar.

Não se leve a conta de pessimismo esta asseveração. Uma instituição não tem razão de

existir quando se afasta de seu fim. Entra pelos olhos de todo o mundo que a família tem como fim de sua existência o prolongamento da vida. Desde que atraiçoa, nega ou seca essa fonte vital, fica reduzida a uma farça, a um edifício deshabitado, a uma máscara irrisória de futilidades e prazeres insaciáveis.

O clamor geral e as observações patentes a todos os olhares nos dão direito a dizer que a família está desfeita. As nações suicidam-se, ainda que julgando-se na vanguarda do progresso, mas de costas ao Evangelho.

No inquérito realizado na Fifth Avenue, a rua dos milionários, dos Estados Unidos, apenas se encontraram 17 filhos em 45 palácios.

“Há mais sepulcros que berços”, dizia-se de uma nação.

Paris quase que não pode registrar nem um nascimento por família. Aberto um inquérito sobre as baixas da natalidade na França, 223.523 famílias responderam que o fato só devia atribuir-se ao declínio da fé cristã.

Não será mister elevar essas famílias? Não será necessário prepará-las para uma consagração ao Coração de Maria? Essa consagração poderá ser eficaz meio para renová-las e santificá-las?

EVANGELHO EUCARISTIA VIDA CRISTÃ

VIII Domingo depois de Pentecostes

UM HOMEM RICO

Possuia terras de sementeira fértil, de vinhedos fecundos, de olivais fartos.

Servindo-se dessas riquezas, na sua astuta pretensão preferiu gozar da vida deliciosa nas populosas cidades, nas praias marítimas, do que trabalhar ao sol escaldante da Fazenda.

E entregou a um administrador a direção das terras.

O erro foi enorme. Sem a fiscalização própria, sem a vigilância amidiada, tudo veio abaixo.

Como esse homem rico da parábola há, por esses mundos, multidões que largaram de vez os cuidados da alma e vivem sem se importar com as riquezas herdadas em crianças, da sua santa mãe, a Igreja.

Eram ricos. A graça divina, os sacramentos, a doutrina cristã, os livros bons...

Tudo deixaram para gozar livremente dos sóis asfixiantes dos prazeres e das auras refrescantes da vida livre.

Luiza da França, filha de Luiz XV escrevia: "Os anos são dias e os dias momentos."

Que riqueza de verdades! Andam escritas nos livros santos: Alma, a vida é curta. O longo é a eternidade. O sofrimento dura um momento e a recompensa é eterna. Guardemos bem as riquezas. Não sejamos insensatos.

NÃO PERDER A COMUNHÃO

Tudo deveríamos fazer para poder comungar diariamente. "Estou sempre disposto a morrer e a comungar", escreveu um soldado morto em Tonquin.

O P. Lacordaire era capelão dum colégio. Ocupado noutros ministérios e não tendo substituto, tudo deixou para que os alunos não perdessem a santa comunhão durante sua ausência.

Em Belleveu Moncean havia operários que trabalhavam a noite inteira. De manhã, com a roupa de serviço, iam comungar e da mesa da comunhão para o descanso.

O servo de Deus João B. Stoger, quando moço, levantava-se às duas horas da madrugada para comungar em Yena e não chamar a atenção dos que o conheciam.

A grande adoradora eucarística Serafina da Cruz saía cedo para a fábrica e frequentemente permanecia em jejum até o meio dia, em que terminava seu serviço, indo dali à igreja para comungar.

Não percamos a santa comunhão.

Houvesse compreensão perfeita do valor da santa comunhão, não nos desviaríamos tão facilmente dela.

Outra seria então a nossa vida. Teríamos outros ideais. Viveríamos de outro modo.

CRISTÃO SEM SOMBRA

Os eclipses solares recordam-nos as sombras da vida cristã.

Si forem momentâneas essas sombras, transitórias, há esperança de renovação e volta à vida que deve representar no mundo.

Eclipses perpétuos trazem-nos o desespero e a desconfiança de salvar esses cristãos, que se habituaram à privação da luz e estiolam como plantas privadas do benéfico influxo solar.

Escolhidos a participar da mesma vida de Jesus Cristo, por quem nos chamamos cristãos e católicos, não apareça discordância nem separação entre a cabeça e os membros, entre o tronco e os ramos da árvore.

Esforcemo-nos para a similitude.

— Onde está o vosso chefe? perguntava um coronel francês a um intérprete das tribus africanas.

— O Nosso chefe? É só vê-lo para dizer: "Ei-lo..." O católico não se conhece por sinais externos, por uniformes ou distintivos. Conhece-se pela sua vida, pela auréola da vida modelar, pela conversação, pela oração, pelo bom exemplo.

Olhando-nos, deveriam dizer: são católicos.

P. Astério Pascoal, C. M. F.

BORBOLETEANDO...

Continuamos a ter, aqui pela Paulicéia, queixas e reclamações. O povo surrado, aguilhoado, sobrecarregado pelos "tubarões" do câmbio negro. Acaba uma "fila" e se inventa outra. Tudo é "filar" o alheio. De verdade, quando a lei de Deus falta, outra coisa não se pode esperar. Quando as coisas não vão bem, não andamos muito católicos...

★

Frio e calor, tempestades e abalos sísmicos, greves e roubos. Os elementos de acima protestam contra as desordens dos de embaixo. Que seria si eles faltassem às suas leis como

os homens faltam? O mundo assim viraria "endemoninhado".

Transformou-se a natureza, as primas hoje são manas, segunda foi quarta feira, três dias são três semanas.

E passe o tempo no balanço, que o mar ainda está manso.

★

"Tautologia" significa repetição maçante de uma mesma coisa. Jornais soviéticos como "Laily Worker" não se cansa de chamar de fascista "a quem não é comunista". Nessa onda não andamos. Não vale a pena lançar um chorrilho de insultos contra a Igreja e contra o Vaticano, porque não têm pela cartilha comunista. Depois não nos chamem de intolerantes. Nem sempre havemos de ser "sac de pancadas" nas mãos da "foice e martelo"...

Efemérides Marianas

MONTES CLAROS CONSAGROU-SE SOLENE- MENTE AO IMAC. CORAÇÃO DE MARIA. — CIRCULAR DO EXMO. SR. BISPO E NOTÍCIAS SOBRE O ATO ESPLENDOROSO.

Sai esta notícia atrasada, por não haver chegado até nós, senão depois de tanto tempo. Tem ela, entretanto, a maior atualidade, pois no desfile cordimariano de tôdas as Dioceses, também Montes Claros figura com singular esplendor e glória.

Copiamos a Circular de D. Aristides, onde os leitores apreciarão os acontecimentos cordimarianos daquela abençoada Diocese.

Consagração das Paróquias ao Coração Imaculado de Maria

Circular N.º 2

Revmo. Vigário.

Ouvindo a voz do Santo Padre, que num apelo cheio de confiança filial se dirigiu à Virgem SS. consagrando o mundo ao seu Imaculado Coração, arca em que o mundo pode ainda se acolher para se livrar desse turbilhão de males que pesa sobre a humanidade, vítima de si mesma, porque vítima de seus crimes, quisemos nós também, seguindo o exemplo de outros irmãos nossos no episcopado, consagrar a nossa querida Diocese àquele Imaculado Coração.

Realizamos essa tocante cerimônia no dia 7 de Setembro, tendo havido prévio aviso. E em frente à Capela N. Senhora Aparecida, numa das praças de nossa cidade, foi celebrada pelo Revmo. Vigário, missa campal, com comunhão dos fiéis, prégando ao Evangelho o Revmo. P. Osmar de Moraes Lima e depois da missa em bellissima procissão em que tomaram parte os alunos de todos os nossos estabelecimentos de ensino, escoteiros, representantes de tôdas as classes sociais, grande massa popular, tendo à frente os garbosos rapazes da linha de tiro, rumando para a antiga Matriz que serve de nossa Catedral, aí em frente à porta principal foi lido por mim num silêncio respeitoso o ato de consagração, o mesmo composto pelo Santo Padre. Promovam os Revmos. Vigários também a consagração de suas paróquias, fazendo o possível para que no dia designado haja principalmente grande número de comunhões, melhor meio para testemunharmos à nossa boa Mãe do Céu a nossa fidelidade à religião de seu Divino Filho.

Não determino o dia para consagração das paróquias, o que deixo à escolha dos Revmos. Vigários. Feita a consagração das Paróquias, promovam os Revmos. Vigários a consagração das famílias, não havendo para isso necessidade da presença do Sacerdote a cada consagração.

Pelo correio envio diversas fórmulas de consagração que poderão ser distribuídas entre as famílias: onde há associações de Filhas de Maria, a elas, como fizemos na nossa Cidade Episcopal, podem os Revmos. Vigários encarregar, não só da propaganda, como até de presidir a cerimônia, si alguma pessoa da família

não o puder fazer. A cerimônia pode ser feita diante de qualquer imagem de N. Senhora.

Responsáveis pela salvação das almas que nos são confiadas, e nada podendo por nós mesmos, vamos com confiança aos pés da Virgem, amparo dos cristãos, para que ela nos ajude a desempenhar na terra a missão sublime confiada ao sacerdote: levar as almas para Deus.

Essa nossa circular seja lida à estação da Missa Dominical, transcrita no livro próprio e arquivada.

Com nossa bênção e um pedido de orações subscrevo-me

De V. Revma. servo em Cristo

a.) Aristides, Bispo Diocesano.

SOLENIDADES EM LOUVOR DO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA, PROMOVIDAS NA CATEDRAL DE CURITIBA PELA PIA UNIÃO DA VISITA DOMICILIÁRIA. — A PROCISSÃO DAS LUZES. — CAPELINHAS DE NOSSA SENHORA.

Efetivaram-se as solenidades em louvor do Imaculado Coração de Maria, promovidas pela Pia União da Visita Domiciliária do Imaculado Coração de Maria da Catedral Curitibana.

As festividades solenes, encaixadas em um magnífico programa, foram desenvolvidas dentro de um brilhantismo singular, tendo partici-



Exmo. e Revmo. P. ARTURO TABERA ARAOZ,
escolhido Bispo titular de Lirbe e Administrador
Apostólico de Barbastro (Espanha).

É filho do I. Coração de Maria. Doutorado em Roma, ficou sendo diretor da Revista Religiosa. Desse posto foi elevado à direção da Diocese de Barbastro.

pado das mesmas as Famílias inscritas na Pia Associação, demais Associações da Paróquia e incontável número de fiéis.

Após reunirem-se tôdas as Capelinhas pela Paróquia, acompanhadas pelas famílias associadas, saiu da igreja da Ordem a magnificente "Procissão das Luzes", a qual foi abrilhantada com a presença de numerosos anjinhos conduzindo artisticos arcos de flores, organizados pelas Revmas. Irmãs e Filhas de Maria da Divina Providência. Após percorrer o itinerário previamente estabelecido, a procissão luminosa teve entrada triunfal na Catedral Metropolitana, ficando, aquele sacro templo, literalmente cheio. Os fiéis ouviram, então, a inspirada oração do Padre Dr. Geraldo Fernandes, C. M. F., que discorreu nos três dias seguintes sobre a festa, em práticas que demonstravam o alto saber do apreciado orador.

Às 10.30 horas do domingo, houve missa solene na Sé Metropolitana.

A este ato grandioso de fé cristã compareceram, também, magníficos anjinhos que, com suas flores, constituíram a nota de realce do altar mor. Os seminaristas claretianos formaram o belo conjunto de vozes masculinas, que é o Côro Claretiano.

O sermão do Evangelho foi feito pelo mesmo orador do tríduo.

Tiveram assim, o mais brilhante encerramento essas solenidades religiosas que foram realizadas na Catedral Metropolitana em louvor do Imaculado Coração de Maria.

De há muito vem as capelinhas de Nossa Senhora, percorrendo os lares das famílias católicas da Paróquia. No sentido de que tôdas as famílias religiosas possam receber a santa visita, irá ser aumentado, dentro em breve, o número de capelinhas existentes. Às solenidades, que se realizaram na semana passada, concorreram, pois, à Catedral 900 famílias católicas, que participaram da festa da Pia Associação do Imaculado Coração de Maria.

MAIS FAMÍLIAS CONSAGRADAS

Curitiba — Acácio e Alzira de Freitas; Armando e Hortência P. Prince; João Batista e Rosinha Buzatto; Raul e Rosa Carvalho; Mário e Araci Beraldi; Alfredo e Eletra Gomes Lagoa; Valfrido e Carolina Cunha Martins; Artur e Antônia de Oliveira; Constantino e Maria Diogo; Luis e Cândida Cordeiro; Ildefonso e Araci Munhoz da Rocha; Romano e Juraci Bot; Antônio e Helena Drulla; Dr. Máximo e Evelina Pinheiro Lima; Aristides e Diná Gasparin; Santo e Adolfini Garbuio; Sérgio e Dolores Vergés; Álvaro e Hermínia Grittes; João e Osvaldina Bernardes; José e Rita Taschner; Torquato e Odila Sacchelli; João e Elvira Bertoldi; Luis e Palmira Bertoldi; José e Constança dos Santos; Miguel e Edvirges de Almeida; João e Luisa Hasenauer; Rogério e Maria Marchioro; José e Diva Fedalto; Alexandre e Amália Dubard; Aparício e Cora Correia; Antônio e Josefina Zanon; Hercílio e Olga Müller; Eduardo e Helena Thá; Romário e Ludumina Nocera; Priscilho e Araci Correia; Arlindo e Maria Araujo; Albano e Creusa Wendler.

"PROTESTO CONTRA A DESFIGURAÇÃO DE MINHA PÁTRIA"

declara D. Edwin O'Hara

O Sr. Bispo de Kansas City, D. Edwin O'Hara, presidente da Doutrina Cristã e fundador do Instituto Católico Inter-Americano, na entrevista concedida à imprensa, referiu-se particularmente ao cinema americano.

S. Excia. Revma. declarou-se abertamente contra a orientação seguida, dizendo:

— Por duas razões condeno o cinema de meu país. Em primeiro lugar, por que é moralmente ofensivo. Depois, por entender que a cinematografia americana, deforma a vida real de meu país, e em consequência prejudica as boas relações entre nossos dois países, de vez que o Brasil não pode admirar tais exhibições. Estão nesse caso os filmes "fora da lei" condenados pela "Legião da Decência" dos Estados Unidos. Já de viagem para o Brasil, visitei uma cidade dos Estados Unidos, onde o povo católico se comprometeu a não frequentar nenhuma casa de espetáculos que exhibissem filmes de natureza imoral.

E, concluindo, advertiu que não quer orientar os brasileiros "mas como norteamericano, protesto contra a desfiguração de minha pátria pelo cinema, levada a efeito neste Brasil que muito estimo".

DOS NOSSOS CORRESPONDENTES



PIRACICABA — A paróquia de Vila Rezende celebrou a 21 de Julho o jubileu paroquial de Mons. Jerônimo Galo. Durante 25 anos vem exercendo o paroquiato com universal satisfação dos fiéis. As solenidades constaram de fervorosas comunhões gerais, missas, sessões e lançamento da primeira pedra do salão paroquial, com a inauguração da placa comemorativa. Mons. Galo recebe

nossas felicitações.

A fé da empregada

Estavam sentados à mesa Voltaire e vários de seus colegas. Ouviam-no este falar contra a religião, mas notaram que, ao entrar a criada a servi-los, se calava o filósofo.

— Por que se cala? — perguntaram.

— Para que a minha criada não saiba que sou ateu.

— E para que?

— Para que não deixe de crer em Deus.

— Mas ao demovê-la de suas idéias, teria mais um prosélito...

— Demônio!... — gritou. — De que me serviria arrancar a fé à criada? Só se fosse para que, ao outro dia, me roubasse ou matasse!

A sorte do puro homem ante a moral independente

A ilustrada e livre democracia de Atenas, representada pelos seus jurados estava votando o ostracismo, o desterro de alguns conhecidos cidadãos para muitos anos, quando um destes se acercou de um dos votantes, e vendo o seu próprio nome na concha que indicava o voto fatal, lhe perguntou por que título o condenava ao desterro. "Não conheço Aristides, lhe respondeu, mas dá-me muito desgosto o ver que ele anela ser louvado e apelidado "o justo".

Aristides era certamente justo e leal, como cidadão; fôra um grande general na batalha e vitória de Maraton contra os persas invasores e um fiel guardião dos riquíssimos despojos da guerra.

A justiça, a virtude pura de um homem era, pois, para aqueles cidadãos, os mais civilizados do mundo antigo e em plena autarquia republicana um motivo político de perseguição e de tal modo que o delito dos atenienses foi consumado, seguindo Aristides para a solidão do seu exílio nas terras de Egíria.

Peor, muito peor foi setenta anos depois a sorte de outro justo, o mais autorizado da moral antiga, o filósofo Sócrates que sendo juiz integérrimo, negou-se duas vezes a condenar os réus sem serem ouvidos, apesar das injunções tão poderosas dos jurados populares e as mais temíveis dos Trinta Tiranos.

Como efeito moral dessas valentes negativas e por outras acusações, não provadas, o povo livre de Atenas condenou à morte um cidadão de todos o mais glorioso.

Essa moral dos pagãos, de fato independente, porque não tinha normas, senão muito vagas da divindade, resultava às vezes maquiavélica, quando de per meio havia interesses políticos, caindo por terra a suposta retidão democrática, pois os homens em qualquer situação em que se encontrem, ainda nas épocas de liberdade política, são arrastados pelas suas paixões e solicitados pelos seus interesses particulares ou coletivos para autorizar a justiça flagrante e condenar os inocentes.

DE QUEM DEPENDEM OS HOMENS

O homem puro e justo não está pois garantido nem mesmo para a continuação da vida por esses juizes e governantes que constituem leis e julgam os cidadãos em nome de uma moral independente e da natureza do puro homem. Esse puro homem existe só fisicamente, enquanto constitui um indivíduo; mas para a sua vida e para os seus destinos depende dos outros homens, de muitos homens que contribuem à garantia para a sua alimentação, para o seu agasalho e conforto, para o trabalho remunerado e compensador, e para a segurança pessoal contra o roubo, o homicídio e outros atentados possíveis.

Por isso se acha instituído um poder na família e na sociedade civil.

A moral necessária que limita a liberdade ansiada dos atos humanos, depende não só da estimação comum dos homens, mas de um modo mais eficaz para as consciências está vinculada à dependência perpétua, constante e imprescindível do seu Criador e Senhor, o qual desde o princípio deu as suas leis aos homens com as sanções convenientes.

Revelou principalmente sua vontade a todas as criaturas humanas pelo advento e pregação de seu Filho Jesus Cristo, o qual não devendo permanecer sempre na terra, fundou a sua Igreja e única Igreja na qual os seus representantes os Apóstolos e após eles o Sumo Pontífice e os Prelados seus sucessores, continuariam a sua missão, governando com o regime espiritual todos os fiéis do mundo.

Não existe portanto esse puro homem, livre totalmente, nem mesmo numa sociedade civil de pura constituição humana, pois esse conglomerado de indivíduos, embora enlaçados pelos vínculos da lei civil e submetidos a uma autoridade humana devem recordar que são criaturas de Deus de cujo poder e bondade pende a sua existência e conservação, e que essa autoridade nada poderia, se não lhe fosse dado do alto, isto é, do mesmo Deus, como disse Jesus a Pilatos; e que não há poder no mundo, senão de Deus, como proclama São Paulo aos altivos romanos na sua celebrada epístola.

Ora o mesmo Jesus de quem a fé nos ensina que é Deus e homem verdadeiro, e a quem servia e sempre glorificava o apóstolo das Nações ensinou o seu dogma no qual o homem deve acreditar, e fundou a Igreja com as suas autoridades para reger e governar os cristãos, e com a obrigação de propagá-la por todo o mundo sem que ninguém, pois, se possa legitimamente isentar das suas leis e suprema autoridade, não valendo, portanto, os pretextos de uma democracia humana nem dominação totalitária que submete os indivíduos ao pretenso domínio completo de um soberano, chame-se ele monarca, ministro, valido ou secretário de alguma seita ou partido.

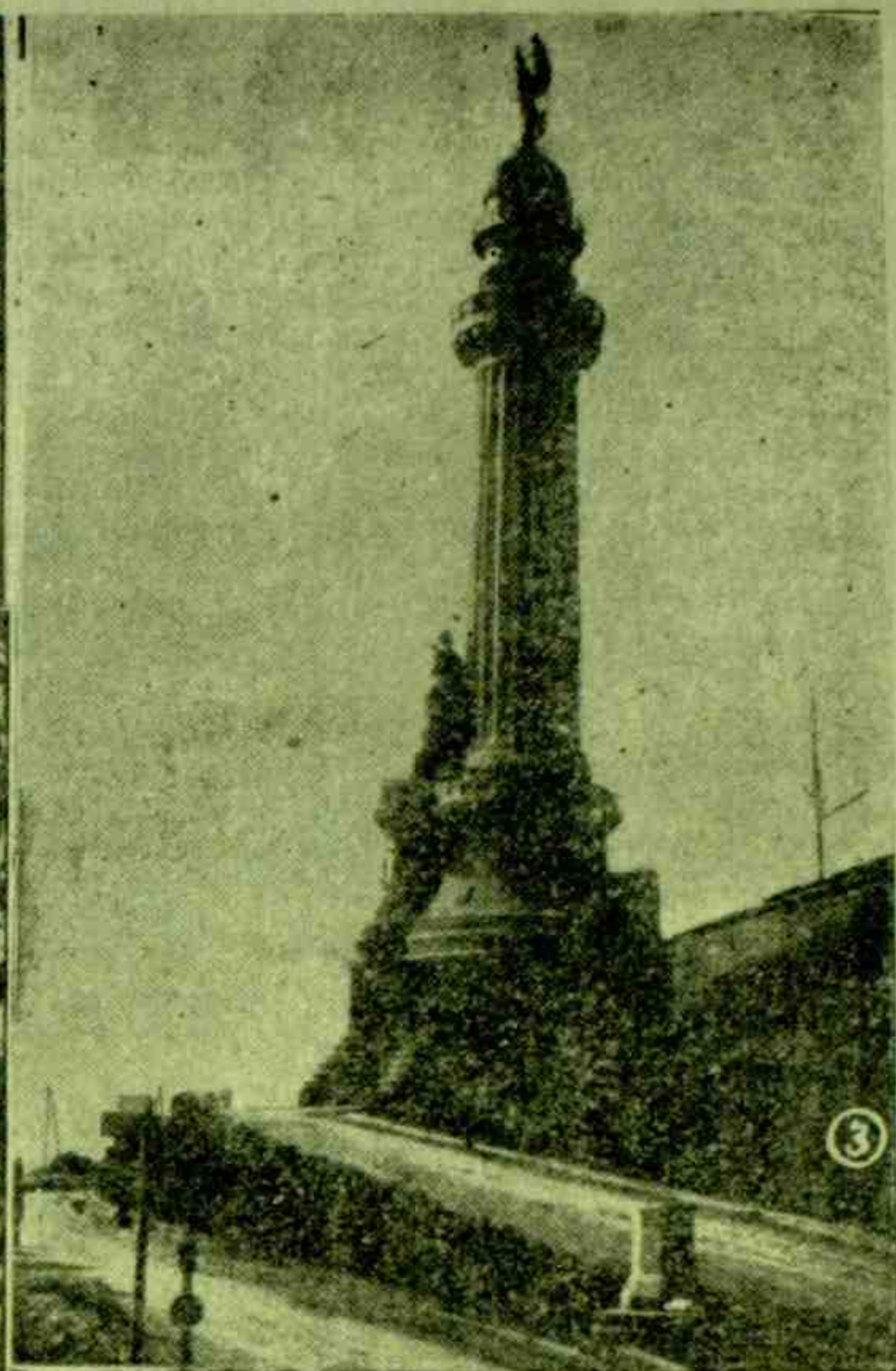
P. Luís Salamero, C. M. F.

"O QUE É CATÓLICO E SOCIAL FORMA A GRANDEZA DA PÁTRIA"

"Precisamos completar a obra, mudando por completo a fisionomia da Espanha, levando a justiça às populações, aos campos, às fábricas, acabando com a filosofia materialista que nos viera de fora, para que a Cruz e o Evangelho presidam aos nossos atos, pois a vida na Espanha, desde os seus albores e nas épocas de sua maior grandeza foi essencialmente católica e social, pois o católico e social não somente não estorva, como ainda forma a grandeza da Pátria." — (GENERALÍSSIMO FRANCO.)

NA PAZ DO SENHOR

LIVRAMENTO — Faleceu o Sr. Luiz Cossales. Foi um dos fundadores de "Palomas", notável bairro e estação da estrada de ferro. Construiu uma capela ao I. Coração de Maria, por haver obtido a graça singular da cura de seu filho. Era amigo dos Missionários e leitor assíduo da nossa revista.



1. Os nossos marinheiros desfilando nas ruas de Buenos Aires, quando da tomada de posse do Presidente argentino.
2. O povo italiano reclamando Trieste para a Itália.
3. O farol da Vitória erguido outrora para celebrar a anexação para a Itália.

Os comunistas controlam a ação

Esforços para entravar o progresso nacional. — As ocorrências

● professor Pereira Lira, Chefe de Polícia, reuniu em seu gabinete, os jornalistas acreditados na Chefatura de Polícia, para uma entrevista coletiva.

Começou s. s. dizendo haver reunido a imprensa para falar das duas semanas de agitação e de atividade subversiva que acabam de se verificar na América Latina. Prosseguindo, disse o Sr. Pereira Lira:

“Quem decretou esse período de uma quinzena de intranquilidade e de luta foi um poder estranho ao continente e que deseja entorpecer ou paralizar o seu progresso. O pseudônimo desse poder ora é “CTAL”, ora é “F. M. S.”, ora se reúne em Paris, ora em Moscou.

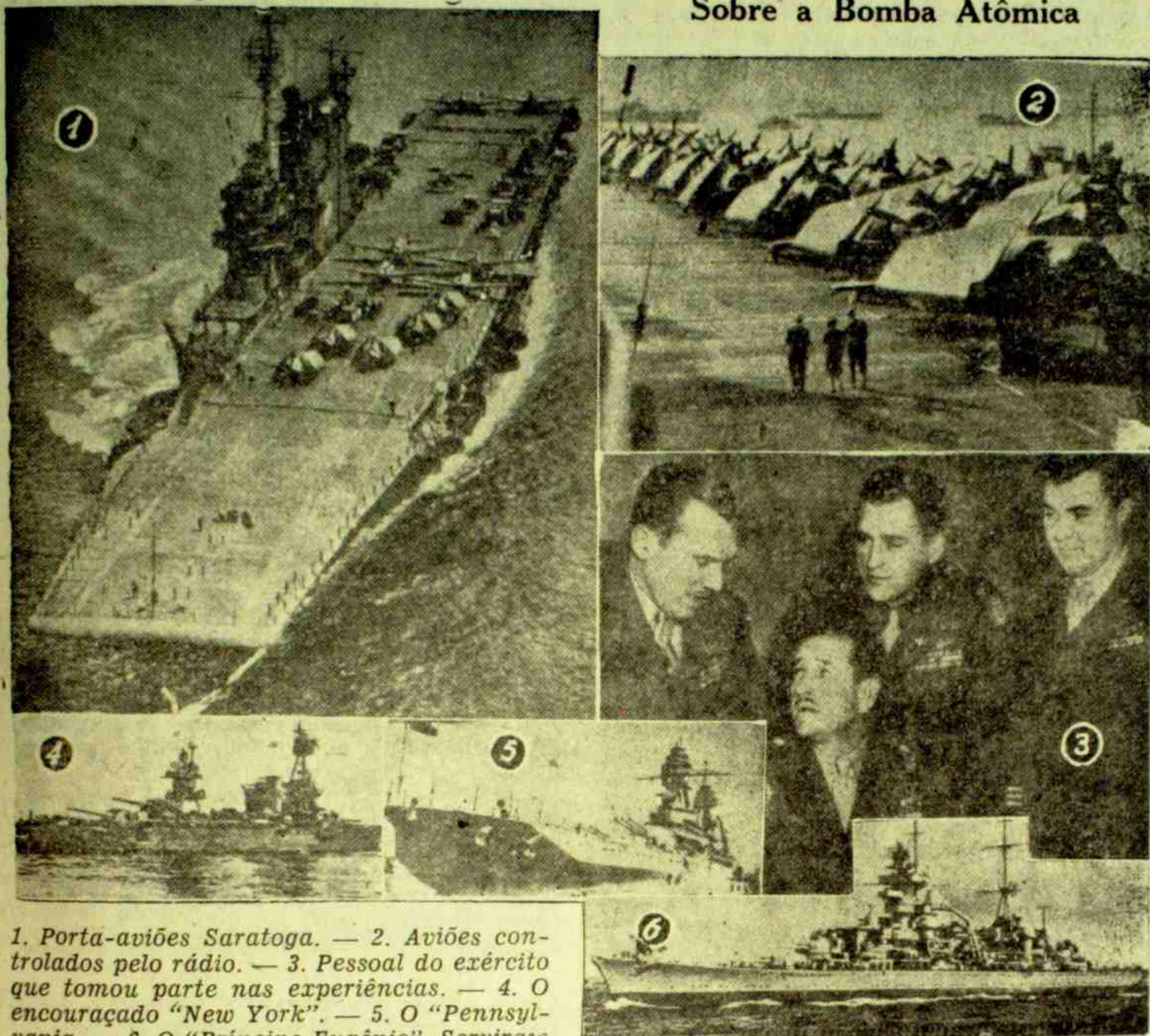
“Ctal é — explica s. s. — um órgão revolucionário que abrevia uma pretensa Confederação de Trabalhadores da América Latina e “F. M. S.” é, por sua vez, a abreviação do órgão revolucionário Federação Mundial Sindical. A

“Ctal” acaba de reunir-se em Paris e expedir ordens para o Brasil e quinze outros países da América Latina, no sentido de não permitir o nosso comércio exterior com a península ibérica. O outro órgão, mais graduado, a “F. M. S.”, fez sua reunião em Moscou, expediu e está expedindo determinações pelo rádio, telégrafo, agências e jornais, no sentido de que marítimos, doqueiros, portuários e estivadores realizem, pelo menos, duas semanas de subversão e se conservem em greve de solidariedade em toda a América Latina.

O QUE SE VERIFICOU NO PORTO DO RIO

“Não faz muitos dias, verificou-se no porto do Rio de Janeiro um fato sem precedentes. Os pacíficos trabalhadores descarregavam o navio “Ortegal”. Chegaram os comunistas, ao arma-

Sobre a Bomba Atômica



1. Porta-aviões Saratoga. — 2. Aviões controlados pelo rádio. — 3. Pessoal do exército que tomou parte nas experiências. — 4. O encouraçado "New York". — 5. O "Pennsylvania". — 6. O "Príncipe Eugênio". Serviram esses navios para "teste" da bomba.

dos trabalhadores em nosso país

no Porto do Rio de Janeiro. — Declarações do Sr. Pereira Lira.

zem 12, apossaram-se dos guindastes e começaram, violentamente, a reembarcar a carga já descarregada. Apareceu a polícia e prendeu em flagrante os criminosos. O processo foi à Justiça e lá segue os seus trâmites. Por isso a polícia tem merecido da imprensa que gera a revolução as maiores injúrias. Agora, querem os empreiteiros da desordem recomeçar a sua tarefa.

"De Moscou marcaram o reinício das atividades ilegais para o dia 18. Eis tudo..."

REPELIDA A PRETENSÃO PELOS TRABALHADORES BRASILEIROS

"Paris comunista — continua o Chefe de Polícia — está de acordo. México vermelho também. Felizmente não estão de acordo nem os trabalhadores do México nem os dos países

latino-americanos, inclusive os dos portos do Brasil, compreendidos os do Rio e Santos.

"Os presidentes dos sindicatos do Rio de Janeiro já repeliram essas ordens vindas do Exterior e protestaram contra essa intromissão indebita de extremistas na vida dos trabalhadores do Brasil."

DIFÍCIL A OBTENÇÃO DE PROVAS

Interrogado sobre se possuía provas das ordens vindas do Exterior nesse sentido, respondeu o Sr. Pereira Lira:

"É muito difícil documentar instruções dessa natureza. Elas se processam dentro de uma técnica revolucionária insuscetível de ser, na maioria dos casos, surpreendida. Neste caso, porém, "das duas semanas mínimas de subversão", agora decretadas em Moscou, é possível oferecer a prova, inconteste, com a exibição

que faço à imprensa, do telegrama do Exterior ao célebre MUT ou seja ao chamado Movimento Unificador dos Trabalhadores”.

CONTROLE DAS ATIVIDADES DOS TRABALHADORES NO BRASIL

Interrogado se havia provas de que forças políticas controlavam ou tentavam controlar, do Exterior, os trabalhadores brasileiros, respondeu:

“Seguramente. Estas provas estão sendo coligidas para oportuna revelação. Já enviei à colenda Assembléia Constituinte informações no sentido de que existia à rua Kropotkine n.º 10, em Moscou, um “comité geral eslavo”, controlando a vida associativa, realizada em bases clandestinas, de estrangeiros residentes no Brasil e de maus brasileiros. Houve quem desacreditasse. As informações chegaram ao Parlamento e os cúmplices dessa obra antibrasileira lançaram as cortinas de aço. Foi incentivada, até em meios conservadores, campanha de descrédito contra as autoridades. Pessoas dotadas de bondade natural, de tipo conciliador, sem malícia ou sentido de legítima defesa, descreveram do perigo de 1946, jústamente como, a partir de 1933, havia quem não acreditasse na ameaça nazista ou nipônica, esta última revivida nas atividades recentes da Shindo-Rommel, que tanto trabalho deu, nos últimos meses, à própria polícia carioca, na sua ação discreta, silenciosa, mas eficiente.

“Ao Parlamento foi enviada a lista das filiais existentes, no Brasil, do órgão central da rua Kropotkine. Foram relacionadas, entre outras, a Sociedade Cultural Molotov, a Sociedade Estrela da Manhã, a Sociedade Alexei Tolstói, a Sociedade Stalingrado e dezenas de outras, tôdas elas clandestinas. O Rio Grande do Sul, o Paraná, São Paulo e Rio estiveram cobertos, no começo deste ano, dessas células políticas.”

A FINALIDADE DA UNIÃO GERAL ESLAVA

Sendo-lhe feita pergunta sobre a finalidade da União Geral Eslava para o Brasil, assim respondeu o Sr. Pereira Lira:

“A finalidade é dupla. Primeiro agremiar, para fins de concessão de cidadania soviética, pessoas pertencentes às nacionalidades polonesas, sérvias, e escandinavas, bielorrussas, iugoslavas, lituanas etc. Segundo: desenvolver propaganda do regime soviético em ligação direta com representantes da URSS e em estreito contato com elementos do Partido Comunista do Brasil. Não convém que seja revelado mais que o essencial para advertir o público. Mas, já em Setembro do ano passado, deixavam sinais de sua passagem, no Brasil, emissários de país estrangeiro para financiar, incrementar e dar suporte à ação desintegradora do Brasil. Essa desintegração funda-se, além do mais, na legalização dos eslavos, residentes no Brasil, e dos seus filhos, brasileiros natos, como súditos de país estrangeiro. Há, pergunto eu, alguma coisa mais parecida com a ação desnacionalizadora de nazistas e nipônicos? É preciso não esquecer a formação de brigadas internacionais dentro do nosso país, matéria essa de suma importância para as finalidades da União Geral Eslava e, infelizmente, arregimentadas dentro do nosso território, certa-



“Para que se perpetuasse a lembrança desta Consagração (do mundo), resolveu estender a tôda a Igreja a festa do I. Coração de Maria, com missa e ofício próprios, ser celebrada todos os anos, no rito dúplice de segunda classe, no dia 22 de Agosto”. (Do Decreto da S. Congregação de Ritos, 4 de Maio de 1944.)

mente para a hipótese de conflito de interesses entre a nossa pátria e outras nações. No Parlamento há mais de um representante que não ignora estes fatos, e há até, quem conheça o material referente a esse trabalho de arregimentação de elementos da brigada internacional. É certo que, em território brasileiro já desembarcou personalidade de relevo ligada aos fatos acima, com nome suposto e em exercício de falsa profissão de marinho, acobertando função política de nação estrangeira, em posto diplomático. Era uma missão de extensão tal que os resultados estão aí. Para lutar, contra esse perigo de infiltração e de entorpecimento do que o Brasil tem de brasileiro, não basta a ação das autoridades. É preciso mobilizar tôdas as classes; conclamar os jornalistas; atrair o magistério; animar os estudantes; arregimentar os trabalhadores; invocar as forças espirituais; pôr as mulheres do Brasil a serviço da causa e a ninguém deixar na inatividade ou no comodismo. Não pode nem deve haver divergências políticas internas, em face dessa ameaça: O que se trata é de por o Brasil fora do perigo de perecimento ou de escravidão.”

Meu Cantinho



Mulheres, juízo e educação

Mulheres?!

Conta Mons. Toth que certa vez em Paris trataram numa reunião das Associações católicas dos homens daquela Arquidiocese, si deveriam admitir àquelas sessões, as mulheres também. Dividiram-se os pareceres. Uns pro e outros contra. Finalmente, levantou-se um homem respeitável pelo seu prestígio e bom senso e falou com eloquência:

— Meus senhores, sou contra o parecer de alguns colegas. Aqui não se devem admitir mulheres, não porque seja eu contrário a elas, mas simplesmente por uma razão: — hoje não há mais mulheres...

A assembléia arregalou os olhos.

— Sim, não extranhem a minha asserção, friza o orador, hoje não há mulheres. O que vemos por aí não é a mulher, criatura nobre, delicada, sublime, forte na sua fragilidade, mãe santa, esposa dedicada, cheia de modéstia e dos encantos do seu sexo. O que encontramos agora é o homem. Ela veste-se como o homem, corta o cabelo como os homens, fuma e bebe e se embriaga como os homens, frequenta os salões de jogo e de orgias como os homens, fala e age como qualquer homem, toma o lugar do homem nas repartições públicas, na política, no jornalismo, nos negócios, em tudo e em toda parte. Ora, onde está a mulher? Eu vos pergunto: — onde se encontra agora a mulher?

Riram-se todos e ficou assentado com uma ponta de ironia que o caso seria discutido quando houvesse mulheres...

Não há dúvida, o orador exagerou bastante. Nem tanto. Há mulheres sim, e graças a Deus, muitas dignas deste nome. Há muita criatura santa e heroína do dever e da honra por aí agora. Não está tudo perdido. Principalmente, e graças a Deus, a mulher brasileira. Ela sabe honrar as tradições de nossa família. Porém, ai! ai! ai! já vamos bem mal com estas viragos, estas siriemas de bico vermelho e unhas de gato, estes jaburús de umas velhas sapecas, estes demônios de saia que já perderam não só o mais elementar bom senso e a compostura, mas até aquilo que chamo num eufemismo: uma coisa que quando a gente não tem, a cara não fica vermelha sem rouge... entenderam? Ao vê-las, podemos dizer com o homenzinho ranzinza de Paris: — Não há mulheres, meus senhores...

Não é por falar mal...

Sim, quero dizer como algumas comadres, não é por falar mal... mas a gente vê hoje certas filhas de Eva que envergonham a raça nobilíssima de Maria, a quem louvamos: — Bendita sois entre as mulheres.

Encontra-se na rua, nos trens, nos bondes cada trambolho, cada criatura ridícula que é de espantar. Há dias vi uma, num trem em que viajava. Julguei a princípio ser um rapaz, e um rapaz maluco e sem educação. Vestida de ho-

mem, cabelos curtíssimos, pintada, de cigarro à boca e a gritar, cantar, e fumar como chaminé. Repetia palavrotas da giria, uma autêntica maluca foragida de hospício.

Confesso que fiz dela um mau juízo. Julguei se tratasse de infeliz decaída. E era, no entanto, uma jovem de família de boa e fina sociedade!

A desculpa é sempre a mesma: — Hoje é assim mesmo, dizem é preciso deixar que as meninas se divirtam... é a mocidade!

E antigamente, sem jazz, sem schymi, sem fox, sem requebros de samba, e com vestido de saia balão e cabeleiras, não se divertiam as moças? E não eram alegres e felizes? Não arranjavam ótimos casamentos, sem namoricos de trevas de ruas e becos de arrabaldes? Não se divertiam em casa ao som das valsas de Chopin, de Mozart, e das peças de Litz e Beethoven? Não dançavam com delicadeza o minuetto, a pavana, a quadrilha cerimoniosa? Não brincavam de prendas nos salões, com tanta distinção e delicadeza?

Sim, as meninas de outrora se divertiam muito e com decência e pureza e distinção. Eram flores dos salões, rainhas e damas de honra num baile. Hoje estas malucas que vivem aí embriagadas de whisky e fumando cigarros e sem compostura, são felizes? Coitadinhas! Vivem desesperadas. Perderam mais de cinquenta por cento dos encantos e da dignidade do seu sexo. Não são mulheres, nem homens. Uma espécie híbrida, alguma coisa de monstruoso. E o peor é que elas não percebem o ridículo em que se colocam.

Não é por falar mal... mas aquele homenzinho ranzinza lá de Paris à vista de umas criaturas destas, de certas jovens e até de certas quarentonas e cinquentonas sapecas e ultra modernas que a gente sempre encontra por aí, não tinha razão de se queixar: Não há mulheres? E não é que estou vendo que não há mesmo?!

E não é por falar mal...

Educação

A polidez, escreveu Joubert, é a flor da humanidade. Quem não é bastante polido não é bastante humano.

É a flor da caridade, dizia São Francisco de Sales, ou melhor o perfume da flor da caridade. Si alguém tem o dever de cultivar esta flor e guardar este perfume, este alguém é a mulher. Ela pertence ao sexo delicado por natureza.

Por que então há de querer contrariar a própria natureza e se transformar num marmanhão grosseiro e atrevido? Certas meninas, sob pretexto de já não serem colegiais ou filhas de mamãezinhas e flores de estufa, embriagadas pela vida moderna, só cultivam modas, costumes elegantes moderníssimos, atitudes desenvoltas, e para elas a vida é encarada apenas sob o ponto de vista material. Certas criaturas têm cabeça apenas como pretexto para terem algu-

ma coisa em cima do pescoço. Aquele filósofo malcriadão que foi Schopenhauer disse este enorme desaforo: — As mulheres são entes de cabelos compridos e idéias curtas.

É muito atrevimento! Nem tôdas as mulheres são assim. Sei de muitas e muitas delas que valem cada uma por dez homens, e quem nos dera houvesse homens de idéias compridas como elas. Porém, há outras (Deus me perdoe, minha comadre, não é por falar mal!) elas já não usam mais cabelos compridos, e a gente bem poderia defini-las assim: — “Uns entes de cabelos curtos e... idéias raspadas...”

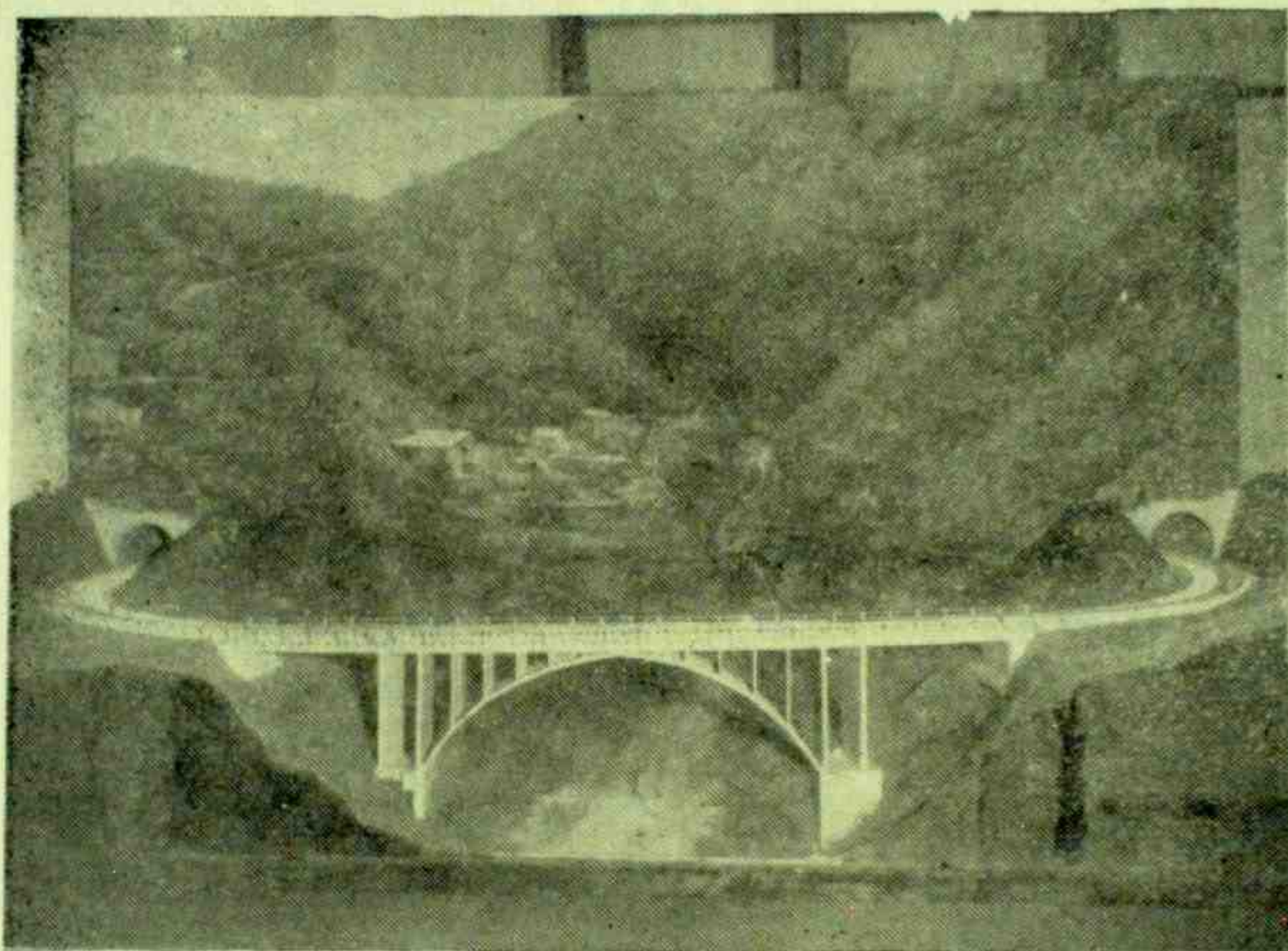
E o que lhes falta, além da modéstia e da compostura e da senhora Dona Vergonha, é a

educação, a polidez. São grosseiras, atrevidas, malcriadíssimas. Não respeitam os mais velhos, zombam das coisas mais sérias. Nos trens e nos bondes fumam e atiram baforadas de cigarro na cara da gente de respeito, pulam, saltam, escoceiam, repetem palavões indecentes, enfim, perderam a educação. E se julgam engraçadinhas, umas criaturinhas encantadoras!

Ai! vara de marmelo e palmatória Santa Luzia do tempo de minha avó!

Só dizendo como ouvi de uma preta velha ao ver uma destas sirigaitas: — Cruz! Credo! Te esconjuro! Temo no fim do mundo...

Mons. Ascânio Brandão



Aspecto da Linha de Mayrink a Santos, da E. de F. Sorocabana.

RESTAURAÇÃO DAS ESTRADAS DE FERRO ITALIANAS

As estradas de ferro italianas têm diante delas um trabalho de cinco anos antes de poder atingir qualquer nível que se aproxime da sua eficiência de antes da guerra. Embora, com a cooperação aliada, os italianos tenham realizado progressos notáveis no conserto das linhas e no reparo provisório de centenas de pontes, resta ainda enorme tarefa a realizar. Mesmo que seja possível encontrar os materiais e que a Italia tenha divisas estrangeiras suficientes para os adquirir no exterior, serão necessários pelo menos cinco anos para atingir o nível de 1939.

As companhias ferroviárias elaboraram um programa de pre-contrução de cinco pontes que esperam executar em dez anos, ao custo calculado de 400 bilhões de liras, ou seja um bilhão de libras esterlinas ao cambio atual.

Mais de 50% das locomotivas italianas de antes da guerra estão em serviço, mas muitas delas se encontram em tão mau estado que sua eficiência é inferior a 50 por cento. Os grandes

danos causados às oficinas de reparos tornam difíceis os serviços e consertos.

Embora os fretes tenham sido aumentados de 400 por cento sobre as cifras de antes da guerra, ainda não cobrem o custo do funcionamento do sistema ferroviario, que constantemente está recorrendo ao Tesouro italiano.

A eficiência é diminuta, também, pelo fato de haver muitas linhas simples, onde antigamente havia linhas duplas. Além disso as linhas dos desvios e patios de manobras foram em muitos casos retiradas para serem empregadas em outras partes onde havia maior urgência. Em certos casos, todos os trilhos foram utilizados e o antigo leito da estrada está sendo utilizado como rodovia. No norte muitas pontes foram provisoriamente concertadas, tendo sido colocadas linhas simples. Chegará, porém, a época em que as pontes precisarão ser construídas e as linhas simples terão de ser retiradas, o que causará nova interrupção no serviço ferroviario.

A escassez de material rodante é um dos principais motivos do “deficit” financeiro. Em 1939 encontravam-se em serviço 125.956 vagões de carga. O total agora existente é de 79.850 vagões de carga, muitos dos quais estão sendo utilizados como carros de passageiros.

Notas e Informações

BRASIL

★ Comemorando o centenário da princesa Isabel, cogita-se da translação para o Brasil dos seus restos mortais.

★ Concretizando o plano do Governo de incrementar o ensino primário, fez-se no Ministério da Educação a entrega de 55 escolas rurais ao Governo do Paraná.

★ Prosseguem os preparativos para um Congresso Nacional contra a tuberculose a reunir-se na Baía.

★ O governo brasileiro associa-se ao movimento iniciado por países sul-americanos em favor de uma benevolente paz com a Itália.

★ Pelo relatório feito para apurar as responsabilidades da greve dos ferroviários da Sorocabana, verificou-se que foi instigada e dirigida por elementos comunistas, assim como as outras greves da Capital Paulista e do Interior.

★ Registrou-se em Curitiba um abalo sísmico de 20 segundos. Diversas residências tiveram os vidros partidos.

★ Calcula-se que a Constituição será promulgada em Setembro.

★ Lavrou-se escritura da entrega ao Governo Estadual de São Paulo, do campo de aviação Congonhas.

★ O Brasil ofereceu-se para receber 100.000 pessoas sem lar da Europa.

★ O Governo estadual de São Paulo acaba de instalar uma horta de 60 alqueires para fornecer ao povo legumes a preços baixos.

★ Voltaram a funcionar os clubes-aéreos suspensos por determinação do Ministério de Aeronáutica, por motivo de acidentes que vinham se verificando. Já estão em funcionamento 137 entidades, restando apenas 59 paralisadas.

★ Espera-se que dentro de 60 dias fique suspenso o racionamento de gaz no Rio de Janeiro.

★ Em fins de Junho apareceu o primeiro número do diário católico A NAÇÃO, de Porto Alegre.

★ Durante o mês de Junho houve na Santa Casa desta Capital Paulista 2.134 doentes, fizeram-se 531 operações e foram aviadas 16.240 fórmulas.

★ A classe médica paulista vai reagir contra os laboratórios clandestinos que andaram preparando remédios falsos. Trata-se de enviar uma representação à Assembléia Constituinte, no sentido de punir tais crimes e criminosos.

★ Lavradores paranaenses solicitaram do interventor Macedo Soares providências para escoar a grande safra de cereais daquela região, principalmente do arroz, feijão e milho.

★ Abastado fazendeiro de Uberabá ofereceu ao Governo da República um milhão de alqueires de terra, equivalentes a 50 milhões de metros quadrados, para a instalação da futura capital federal no Triângulo Mineiro.

DE TODO O MUNDO

★ O início do ano santo de 1950 será antecipado para o mês de Abril de 1949, por coincidir com o Jubileu sacerdotal do Papa Pio XII, pois sua Santidade foi ordenado sacerdote a 2 de Abril de 1899.

★ Foi assinado um acordo entre a Santa Sé e Espanha para regularizar a situação anormal criada pelo governo republicano.

★ O "Osservatore Romano" deplora as falsas acusações de um deputado na Constituinte Italiana, pondo em evidência que a ação do clero e das forças cristãs são garantia de fé religiosa e de unidade nacional.

★ O Ministro de Abastecimentos da Inglaterra serviu-se da televisão para explicar às donas de casa como deveriam servir-se dos "coupons" do racionamento do pão.

★ O Sr. La Guardia, antigo prefeito de Nova York, foi recebido pelo Papa. "Mantive com Pio XII uma conversação cordial e útil. O Papa conhece o problema do auxílio às populações européias em todos os pormenores e está perfeitamente a par da questão", declarou La Guardia.

★ Calcula-se que será de quinhentas mil toneladas a colheita de trigo em Portugal.

★ O Instituto Francês de Altos Estudos promoverá em Paris uma exposição de pintura brasileira e enviará ao Brasil uma missão científica.

★ Triunfou a revolução na Bolívia. O presidente Viñarroz foi assassinado. Nestor Guillen ficou provisoriamente na presidência.

★ Terminou a greve da fome de 3.000 judeus internados num campo de concentração de Jerusalem.

★ Estudos técnicos do Serviço de Transporte Naval dos Estados Unidos afirmam que pode se providenciar o transporte aéreo para o pessoal da Marinha de modo mais barato que qualquer outra modalidade de condução.

★ O Cardeal chinês Tien declarou que a 3.ª guerra mundial é inevitável. Si demorar 10 ou 20 anos, as potências poderão produzir bombas atômicas e nenhum ser humano ficará livre da hecatombe.

★ O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos avaliou em 1 bilhão, 25 milhões e 590 mil alqueires a colheita de trigo nos E. U. em 1946.

Com essa colheita poderão atender às necessidades internas e externas de outros países.

★ Trata-se de filmar a história de Gengis Khan. O filme tecnicolor custará 1.500.000 dólares.

★ Informa-se que os ingleses recebem por dia 2.800 calorias de alimentação.

★ O cardeal Cerejeira recebeu do Ministro da França, Jean du Sault, o diploma de doutor "honoris causa", da Universidade de Montpellier.

★ Anunciou a Universidade de Illinois a descoberta de um raio eletrônico de 22 milhões de volts que poderia se empregar para penetrar no âmago do átomo.

★ A Itália paralizou todo o seu trabalho no dia 29 em sinal de protesto pela mutilação de seu território.

★ Avistaram-se misteriosos projéteis-foguetes nos céus noruegueses.

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (28)

Retalhos d'Alma

Anêxia de Souza Ramos

Aparentemente tranquilo, o moço subiu levemente a seu quarto. Ali, abriu as janelas de par em par. O céu, marchetado de estrelas de magnífico fulgor, refletia-se no espelho do rio, que o plenilúnio beijava com ciúme. Nada perturbava a grandeza dessa noite prateada, a não ser uma ação de graças que fugia dos lábios do moço:

— Graças vos sejam dadas, ó meu Deus, por conservardes minha santa mãe!

Instantes após, retirando da gaveta do criado um diário, Donizeti escreveu rápida, febrilmente: "Quase um ano depois, Setembro, 14 de 194..."

Adeus! Ninguém já sentiu e viveu a renúncia amarga que este vocábulo encerra. Adeus! Esmoronar ruidoso de tantas ilusões que tombam miseráveis no régio esquife da alma sonhadora. Morte prematura de sonhos bons golpeados pela realidade. Como dilacera um coração o som fúnebre de tal vocábulo, formado pelas fibras as mais sensíveis de alguém que amamos ou que nos quer confortar. Quando, às vezes, não se tem forças ao enunciar a palavra fatal, um lenço enfunado, uma gota de pranto evadida às prisões das pálpebras, ou elétrico aperto de mão, tudo telegrafia a palavra temível. Oh! Felicidade bandoleira, amiga efêmera, onde estás? Por que foges, deixando-me exilado na soledade do coração? E tu foges ocultando-te no riso do alguém ao qual suplico: volta para mim... Ambicionei, em excesso, a ventura humana e agora revezes encham a minha vida outrora suave e tranquila. Viverei só, embora me cerquem as multidões. Ó Deus clemente, si é tua vontade que as minhas alegrias se transformem em dores, fortalece-me para o combate. Sofre todavia que eu exteriorize meu sentimento. "O espírito é forte mas a carne é fraca... Nesta noite sublime, tudo canta a onipotência que te eterniza, e, meu coração soluça sem pranto o desdem de Dorotéa... Oh! meu perdido amor, por que não vens, sabendo que te espero, te amo e te busco?... Si soubesses quanta amargura meu coração crucia!!! Onde estás???. Na amplidão uma estrela,

um astro erradio, traça um iris de fogo; é minha alma, ave sem ninho, que busca o teu refúgio. Estás feliz ou sofres, como eu, a falta de alguém!? Todo meu desesperado anseio é que não sofras nunca do mal que me consome. Quisera ver-te uma vez ainda!!!"

Desnortado e aflito o moço deixou cair a caneta e assomando à janela expôs, ao frescor da aragem noturna, a face abrasada.

Em dados momentos ouviam-se vozes cantando em suave serenata ao som do violão, zelosa, espalhava, retalhando, a canção meiga, suavemente agonizante. Fizera-se a calma absoluta não se ouvindo mais nem a misteriosa sinfonia das rãs coaxando às margens do rio. Gilberto recolheu-se após enviar à Virgem Santa o "lembraivos", ofertado pela professora.

Preparando assim sua alma para a esperança, à resignação — anelo infinito dos que muito sofreram.

Dentro em pouco reinou o silêncio sob formas bizarras e múltiplas que a luz tênue de cabeceira debuxava donairoza. Cautelosa e sutilmente a porta se abriu e uma forma feminina penetrou no quarto e se aproximou do leito. Gil dormia. Seu rosto, belo e forte, repousava tranquilo; nos lábios palpitava um sorriso cativante.

Um suspiro suave como um perfume de flor que o Anjo invisível guardou cioso no turíbulo sagrado do esquecimento!...

Esse alguém era sua mãe que velava ainda; curvada sobre o adormecido, suplicava para ele as divinas graças.

E só então, d. Edite retirou-se cautelosa e, no seu nicho, Maria sorria entre as flores. — Ela também era mãe, Ela sofreu também.

A lua — Gata Borracheira, arrepanhando as vestes vaporosas — preparava-se para fugir ao chegar o loiro príncipe astral, no dealbar do dia. Sem alterar sua rotina a vida continuava indiferente.

* * *

Uma linda manhã a que sucedeu ao regresso de Gilberto. O moço, com um tristonho sorriso saudou o despertar da natureza. Foi por bela alvorada assim que ele vira Dorotéa dirigir-se à Basílica — contrita e piedosa. Alheiado naquela visão admirável embuçou-se no alboroz das recordações.

(Continua)

PÁGINA INFANTIL

(É proibida a reprodução desta página)

O GATO E OS RATOS

O sr. Gato vivia como um príncipe.

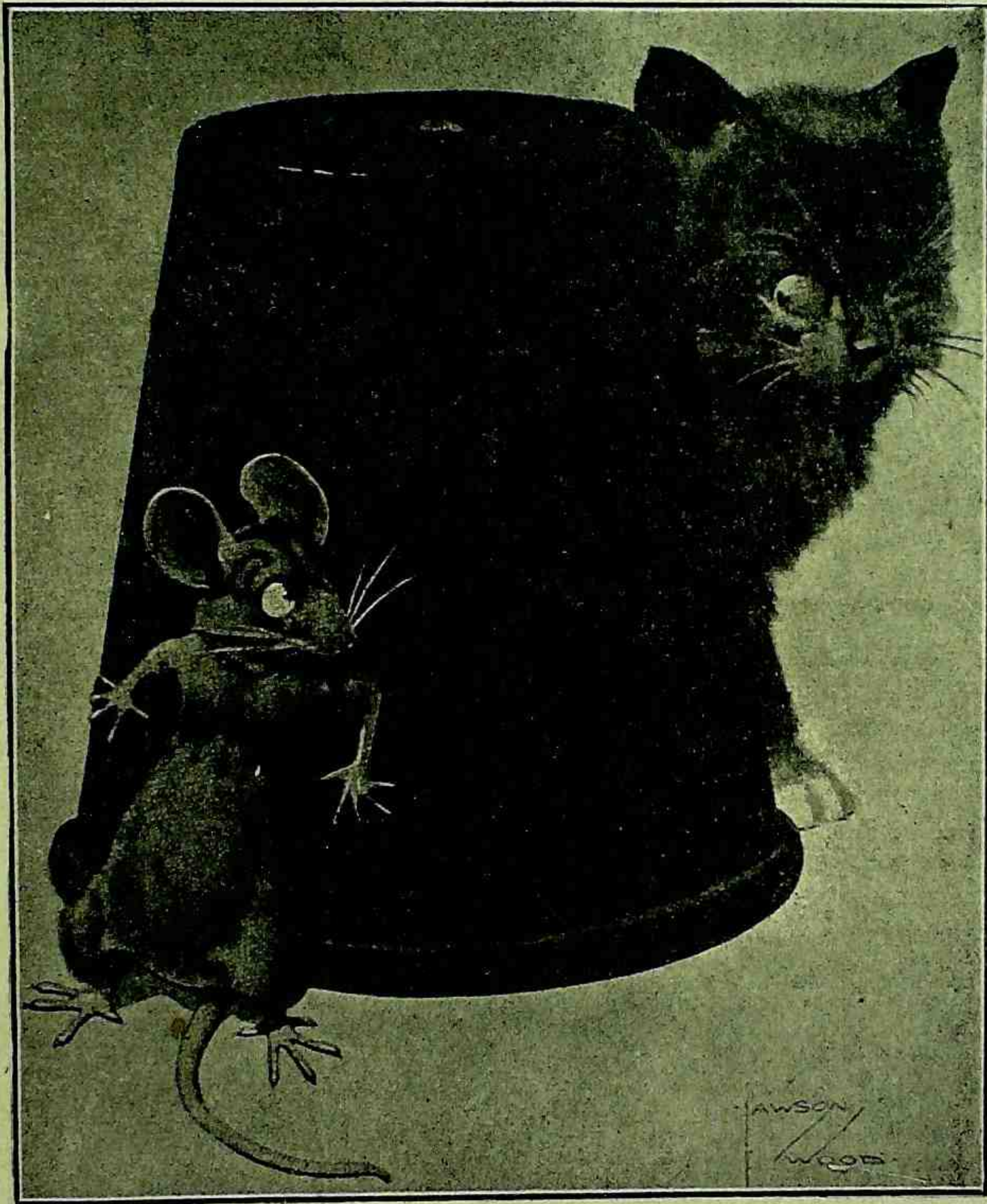
A dona de casa tratava-o com respeito e pensando haverem acabado os ratos, dava-lhe os mais delicados alimentos. Não lhe faltava pão branco molhado em leite. Dormia num berço macio, como um granfino de tóda a vizi-

— Não diga!

E batiam palmas, como si fosse seu general, no campo de batalha, diante do inimigo dormido.

Pimpão, entusiasmado pelos aplausos, pulou em cima dum armário.

— Companheiros! Chegou a hora da vingança! Até agora comemos trigo. Desde hoje comeremos gatos! Dizem que são gostosos.



nhança. E zombava dos que andavam à caça de desconfiados ratos.

Silenciosamente, estes entraram um dia no quarto do sr. Gato.

Dourados grãos de trigo, como num celeiro farto, brilhavam aos olhos famintos da rataria.

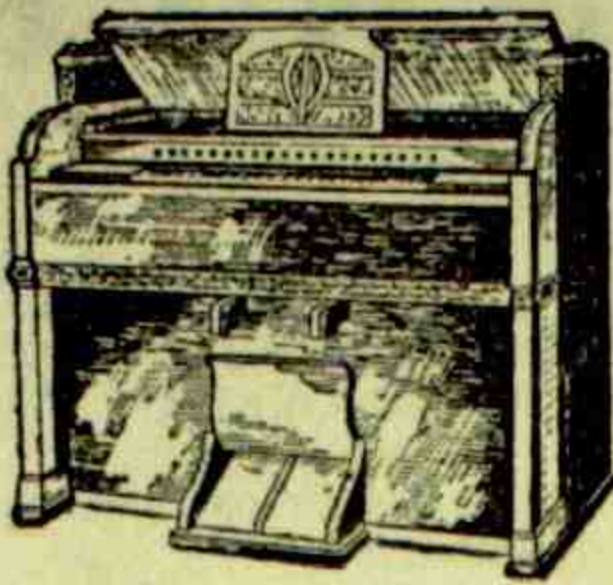
O sr. Gato não se mexia.

— Tem medo de nós! — disse o chefe Pimpão.

E sem findar a frase, os ratos avançaram sobre o gato. Acorda este enraivecido e no primeiro ímpeto de raiva, dá em terra com Pimpão e com os demais companheiros.

Apenas dois ratos conseguiram salvar-se do inesperado ataque, porque fugiram pelo primeiro buraco que encontraram.

Não nos fiemos de inimigos que parecem "bonzinhos"! Perde-se tudo facilmente, quando se quer ganhar em excesso...



HARMONIUNS das Melhores Marcas

Desde o Portatil com Transpositor até ao Harmonium-Órgão

Pianos - Instrumentos - Acessórios -
Músicas - Métodos Musicais - Discos Sacros

Descontos especiais para colégios e professores

FACILITA-SE O PAGAMENTO

Peçam Informações e Catalogos à

CASA MANON

Rua Boa Vista, 162 — Caixa Postal, 568 — São Paulo

Livros novos

ACABAM DE SAIR DO PRELO
DOIS LIVROS
INTERESSANTES

NO MOMENTO:

MENSAGEM DE FATIMA
ou A DEVOÇÃO AO
IMACULADO CORAÇÃO
DE MARIA

pelo

REVMO. P. RAIMUNDO
PUJOL, C. M. F.

Provincial dos Missionários
Filhos do Imaculado
Coração de Maria

PREÇO: Cr. \$10,00

O IMACULADO
CORAÇÃO DE MARIA
e as
REVELAÇÕES
DE FATIMA

pelo

REVMO. P. GERALDO
FERNANDES, C. M. F.

PREÇO: Cr. \$3,00

Pedidos à

Editora "AVE MARIA" Ltda.
CAIXA, 615 — SÃO PAULO

Num Coração de Mulher

Novo e sugestivo romance
da Prof. Anésia de Souza
Ramos.

Quase 400 páginas de lei-
tura atraente.

PREÇO CR. \$20,00

Pedidos à

CAIXA, 615 — SÃO PAULO

VIDROS E VITRAIS

Galliano & Comp.

IMPORTADORES

S
Ã
O

P
A
U
L
O

VIDROS PARA VIDRAÇAS EM GERAL
VITRAIS ARTÍSTICOS PARA
RESIDÊNCIAS E IGREJAS

"CALOREX", VIDRO QUE INTERCEPTA
80% DO CALOR

RUA LIBERDADE, 590 — FONE: 7-0544



Organização Brando "Unica"

Devidamente registrado sob n. 548 em 1918.

Para aprender praticamente: Escrituração mercantil, calculos, cartas e português comerciais, dactilografia em sua casa com 4 livros que ensinam como se eu estivesse ao lado do aluno. Não duvide, é seu porvir. Moços, moças, aproveitem esta oportunidade. Peçam prospectos hoje para este curso, que farão em 6 meses: Ficarão especialistas muito considerados no comercio, bancos, acharão emprego logo. Escreva ao autor: Prof. Brando, caixa 1376, São Paulo. O mais conhecido que ensina bem ha mais de 30 anos: habilitou gerações de alunos: operarios, sarte-nejos aos milhares de instrução rudimentar. Junte envelope selado.

Habilitada

Diga si leu este anúncio na "AVE MARIA"



Digestão difícil...

Sonolência após as

refeições

ELIXIR EUPEPTICO WERNECK

normaliza a vida dos dispépticos

e dos fracos de apetite